DOM/ES Prefeitura de Domingos Martins

Data de Cadastro: 22/10/2019 Extrato do Ato Nº: 232866 Status: Publicado

Data de Publicação: 23/10/2019 Edição Nº: 1376

DECRETO NORMATIVO Nº 3.464/2019

APROVA O REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE DOMINGOS MARTINS.

O Prefeito Municipal de Domingos Martins, no Estado do Espírito Santo, no uso das atribuições e,

- Considerando o disposto no Art .43, § 5º da Lei Municipal nº 2.902/2019;
- Considerando os termos do OF. COMTUR Nº 01/2019.

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo, nos termos do Anexo Único deste Decreto, que dele passa a fazer parte integrante.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão por conta da verba orçamentária da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua assinatura.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Domingos Martins - ES, 11 de outubro de 2019.

WANZETE KRUGER

Prefeito



* Este documento é apenas um extrato do Ato nº 232866, não substituindo o original e sua Edição publicada e assinada digitalmente.

Confira o original em:

https://diariomunicipal.es.gov.br/?q=id:232866



REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE DOMINGOS MARTINS

CAPÍTULO I DEFINIÇÃO INSTITUCIONAL, FINALIDADE E ATRIBUIÇÕES

Seção I DA DEFINIÇÃO INSTITUCIONAL

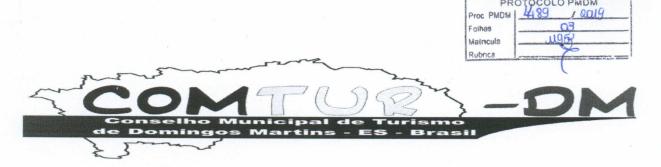
Art.1°- O Conselho Municipal de Turismo de Domingos Martins – COMTUR, criado pela Lei nº 2902/19 de 17 de maio de 2019 é um órgão colegiado de caráter consultivo, propositivo e deliberativo e órgão superior de assessoramento ao titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECTUR.

Seção II DA FINALIDADE

Art. 2º- O Conselho Municipal de Turismo – COMTUR tem por finalidade propor, deliberar e ser consultado na formulação e aplicação da Política Muncipal de Turismo e dos planos, programas, projetos e atividades dela derivados.

Seção III DAS ATRIBUIÇÕES

- **Art. 3º-** As atribuições e competências do Conselho Estadual de Turismo estão definidas na Lei Municipal nº 2902/2019 nos seguintes termos:
- I formular em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo, as políticas públicas voltadas para o turismo no Município;
- II acompanhar a execução das políticas públicas para a área do turismo zelando pelo cumprimento das normas e atos que contribuam para aprimorar o processo de desenvolvimento do turismo e socioeconômico do Município;
- III garantir a continuidade dos projetos turísticos de interesse do Município, independentemente das mudanças de governo e ou de seus secretários;
- IV acompanhar e orientar a implantação do Plano Municipal de Turismo, bem como sua atualização:



 V – estimular a democratização das atividades de produção e difusão do turismo no Município, visando garantir a cidadania turística como direito de acesso e utilização dos bens voltados para as atividades e eventos relacionados direta e indiretamente ao turismo;

VI – opinar e acompanhar, em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, quando da elaboração do projeto de lei sobre diretrizes orçamentárias, no que tange a investimentos no setor;

- VII contribuir para a promoção de campanhas de sensibilização da comunidade para as atividades turísticas;
- VIII propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo e emitir parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas de projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística;
- IX propor resoluções, atos ou instruções regulamentares necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo;
 - X fiscalizar a execução de programas e projetos turísticos;
- XI manter a população informada sobre as ações e decisões do Conselho, e os balanços anuais do fundo municipal de turismo;
- XII exercer a fiscalização da movimentação orçamentária do fundo municipal de turismo, direcionando a aplicação dos recursos bem como apreciando a prestação de contas anual apresentada pelo referido fundo.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO

Art. 4º- O Conselho Municipal de Turismo de Domingos Martins (COMTUR), conforme disposto no Art. 3º da Lei Municipal nº 2902/19, de 17 de maio de 2019 é composto por 12 membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo 04 (quatro) representantes do Poder Público Municipal e 08 (oito) representantes da sociedade civil da forma descrita abaixo:

I – um representante titular e um representante suplente de cada um dos seguintes órgãos do Poder Público:

a) Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;

	Proc PMDM	4489 1 2019
	Folhas	04
*	Matricula	11953
- 2 mmmere	Rubrica	armendmed and in American Section of Section S
TCOMTUR	3	-DM
Conselho Municipal de Turisi de Domingos Martins - ES - Br		
Frank State of the		

PROTOCOLO PINDM

- b) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural;
- c) Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos;
- d) Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico;

II – um representante titular e um representante suplente de cada um dos seguintes seguimentos e entidades da Sociedade Civil:

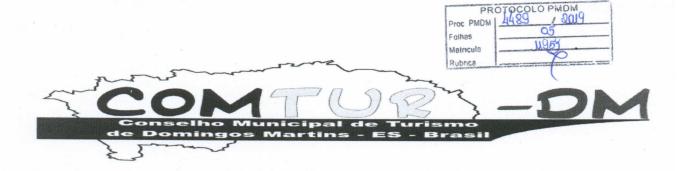
- a) Setor Hoteleiro;
- b) Setor Bares e Restaurantes:
- c) Setor de Agências de Viagens, Guias e Profissionais de Turismo;
- d) Setor de Agroturismo (Circuitos Turísticos);
- e) Setor de Transporte e Táxi;
- f) Associação Turística sediada no município;
- g) Associação Comercial e Empresarial de Domingos Martins.
- h) Instância de Governança da Região das Montanhas Capixabas.

CAPÍTULO III DOS INTEGRANTES E SUAS ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO I DOS CONSELHEIROS

Art. 5°- O Conselho Municipal de Turismo congrega:

- I Representantes de órgãos vinculados diretamente, à Administração Municipal indicados pelo titular da pasta, e
- II Representantes da Sociedade Civil indicados por meio de eleição, de responsabilidade do foro competente, ficando a critério das entidades ou instituições representadas a manutenção ou substituição dos representantes;
- §1º- Os conselheiros terão mandato de dois anos, a contar do ato de posse, podendo ser reconduzidos conforme os termos da lei.
- § 2º A ocorrência de três ausências não justificadas, de quaisquer membros do Conselho implicará a solicitação de substituição imediata ao órgão, instituição, ou entidade representada.
- § 3°- As justificativas de ausências deverão ser apresentadas à Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Turismo até dois dias úteis após a reunião, por correio eletrônico ou presencial.
- § 4º A função do membro suplente é substituir o respectivo titular em suas faltas e impedimentos legais ou eventuais.



§ 5°- É vedado o acúmulo de representação, devendo o conselheiro ou suplente estar vinculado a um único órgão, entidade ou instituição.

Art. 6°- Compete aos conselheiros:

- I participar efetivamente das reuniões, das discussões e dos trabalhos, apresentando propostas e pareceres em relação às matérias em pauta;
- II solicitar os esclarecimentos necessários à apreciação dos assuntos em pauta, propondo, inclusive, a convocação de especialistas;
- III fornecer ao Conselho Municipal de Turismo COMTUR todos os dados e informações da sua área de competência sempre que julgarem adequado, ou quando solicitados;
 - IV apreciar e relatar as matérias que lhes forem atribuídas;
- V coordenar e participar de Comissões e Câmaras Temáticas quando designados;
- VI requerer preferência ou urgência para discussão de assuntos em pauta ou apresentados extrapauta;
- VII apresentar à Presidência, por escrito, propostas sobre assuntos em análise ou que possam vir a ser analisados pelo Conselho;
- VIII fazer-se representar, por seus suplentes, em caso de impossibilidade de comparecimento ou de impedimento;
- IX desempenhar outras atividades e funções que lhes forem atribuídas pelo Presidente, dentro do escopo do Conselho;
 - X zelar pelo cumprimento deste Regimento.

SEÇÃO II DA PRESIDÊNCIA

Art. 7º - Compete ao Presidente:

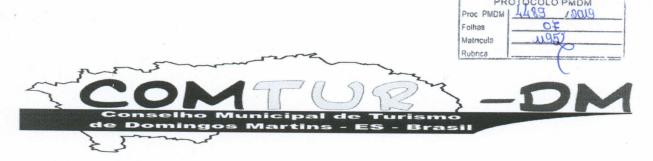
I - representar o Conselho em toda e qualquer circunstância;

PR	OF OCOLO PINDM
Proc PMDM	4489 12019
Folhas	06
Matricula	11951
Rubrica	and the second s



- II organizar a ordem do dia das reuniões ordinárias e solicitar ao Secretário que envie a pauta aos membros, no prazo mínimo de 03 (três) dias de antecedência;
- III convocar as reuniões extraordinárias, dando ciência a seus membros com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, por contato telefônico, por correspondência oficial, correio eletrônico ou pessoalmente;
 - IV coordenar as atividades do Conselho;
 - V cumprir as determinações do Regimento Interno;
 - VI propor ao Conselho as reformas do Regimento Interno;
 - VII cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho;
- VIII responsabilizar-se pela publicação do balanço com os atos do Conselho e dos recursos utilizados;
- IX adotar as providências necessárias ao acompanhamento, pelo Conselho, da execução dos projetos e propostas de interesse turístico do Município;
- X convidar pessoas de áreas de interesse turístico para participar das reuniões, com direito a voz e não a voto, com o objetivo de colaborar com o Conselho;
- XI garantir ampla publicidade aos atos do Conselho, fortalecendo-o como fórum democrático e com o devido controle social;
- XII determinar a verificação de presença de seus membros, através das atas redigidas pelo Secretário;
 - XIII conduzir a plenária para o bom andamento dos trabalhos do Conselho;
 - XIV colocar matéria em discussão e votação em não havendo consenso;
- XV decidir sobre questões de ordem ou submetê-las à consideração dos membros do Conselho, quando omisso o Regimento;
 - XVI propor normas para o bom andamento dos trabalhos do Conselho;
- XVII mandar anotar os precedentes regimentais, para solução de casos análogos;





XVIII - estabelecer relação para o estudo preliminar dos assuntos a serem discutidos nas reuniões;

XIX - conferir os livros e documentos destinados aos serviços do Conselho e seu expediente;

- XX encaminhar o destino do expediente lido nas sessões;
- XXI agir em nome do Conselho, ou delegar representação aos membros, para manter os contatos com as autoridades e órgãos afins;
- XXII propor para o plenário, formação para discussão e análise de câmaras técnicas específicas e temporárias, em virtude da complexidade do tema, ou do tempo requerido para a análise da proposta, de forma que a pauta do Conselho não fique obstruída;
- XXIII após análise e parecer da câmara técnica que deve ter no mínimo 05 (cinco) membros e no máximo 06 (seis) membros, garantida a paridade, fazer retornar ao plenário para decisão sobre o encaminhamento sempre que necessário.

Parágrafo único: Compete ao Vice-Presidente do COMTUR substituir, auxiliar e representar o Presidente, quando necessário.

SEÇÃO III DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Art. 8º- São atribuições da Secretaria Executiva:
- I assessorar a coordenação na elaboração das pautas das reuniões e nas matérias técnicas;
 - II secretariar as reuniões do Conselho e das Câmaras Técnicas;
 - III redigir as atas das reuniões que serão aprovadas na reunião seguinte;
- IV receber todo o expediente endereçado ao Conselho, registrar e tomar as providências necessárias;
 - V responsabilizar-se pelos livros, atas e outros documentos do Conselho.

Parágrafo único: Na ausência ou impedimento do Secretário, o presidente nomeará um membro do Conselho para secretariar os trabalhos do dia.





SEÇÃO IV DAS CÂMARAS TEMÁTICAS E COMISSÕES

- **Art. 9º** As câmaras temáticas são agrupamentos de entidades, órgãos ou instituições que compõem o Conselho Municipal de Turismo COMTUR e têm como objetivo sistematizar e discutir assuntos específicos ou grandes temas capazes de impactar na consecução da Política Municipal do Turismo.
- **§1º** As Câmaras temáticas poderão ser criadas para agregar entidades que não estão previstas na composição do Conselho, desde que coordenadas por um dos conselheiros.
- **§2º** As câmaras técnicas terão no mínimo 05 (cinco) membros e no máximo 06 (seis) membros, garantida a paridade.
- § 3º As Câmaras Temáticas de que trata este artigo deverão se reunir em outro momento ao das reuniões ordinárias ou extraordinárias, sendo realizadas por solicitação do Conselho ou de seu Presidente.
- § 4º Cada Câmara Temática terá uma coordenação geral, que ficará sob a responsabilidade do Conselheiro escolhido em plenária e que por ocasião das reuniões poderá consensuar o nome de um relator para apresentar ao Conselho os resultados e encaminhamentos das reuniões temáticas realizadas.
- § 5º As Câmaras Temáticas poderão contar, ainda, com uma assessoria técnica, interna ou externa, que ficará sob a responsabilidade da Secretaria do Turismo.
- § 6º O Conselho poderá adotar novas formas de organização das suas reuniões, desde que devidamente aprovadas pelos seus membros, em reunião ordinária ou extraordinária.
- **Art. 10 -** Integram as câmaras técnicas os eixos: meio ambiente; eventos; cultura e patrimônio; infraestrutura e mobilidade; desenvolvimento humano; promoção e marketing.





CAPÍTULO IV DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

Seção I DAS REUNIÕES

- **Art. 11-** O Conselho Municipal de Turismo COMTUR terá reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo seu Presidente ou, por, no mínimo, um terço de seus membros.
- § 1º As reuniões ordinárias serão bimestrais e realizadas na última quarta feira do bimestre subsequente ao da reunião anterior.
- § 2º As reuniões extraordinárias justificar-se-ão a critério do Presidente ou por deliberação de, no mínimo, um terço de seus membros.
- § 3º As reuniões do Conselho Municipal de Turismo COMTUR serão públicas, podendo ser sigilosas se o interesse público o exigir e a critério do plenário.
- § 4º Toda convocação de caráter ordinário deverá indicar a pauta dos trabalhos e a de caráter extraordinário conterá, ainda, a indicação do motivo de sua realização.
- § 5º As reuniões do Conselho Municipal de Turismo COMTUR serão realizadas, em primeira chamada, com a presença da maioria dos membros, e em segunda chamada, com a participação de no mínimo 1/3 dos membros.
- § 6º As decisões do Conselho serão tomadas pelos presentes na reunião, que tenha quórum mínimo de maioria absoluta, entendida como 50% (cinquenta) por cento, acrescido do 1º (primeiro) número inteiro na 1ª (primeira) convocação dos membros do COMTUR nos primeiros 15 (quinze) minutos, após, não havendo quórum, será decidido por maioria simples.
- **Art.12** As reuniões do Conselho Municipal de Turismo COMTUR obedecerão à seguinte sequência:
 - I assinatura da lista de presença e verificação do quorum;
 - II instalação dos trabalhos;
 - III discussão, aprovação e assinatura da Ata da reunião anterior;
 - IV leitura do expediente;

	Folhas 10
	Metricula 1951
- me	Rubrica
were and	The state of the s
TCOMTUR	-DM
Conselho Municipal de Turism de Domingos Martins - ES - Bra	sil

V - execução da Ordem do Dia;

- VI apresentação, discussão e proposição de resoluções e recomendações;
- VII apresentação de assuntos de ordem geral.
- **Art. 13** Durante a discussão da Ata da reunião anterior, os Conselheiros poderão apresentar emendas, oralmente ou por escrito.
- § 1º Encerrada a discussão, a Ata será posta para aprovação, sem prejuízo de destaques.
- § 2º Juntamente com a convocação de cada reunião, será encaminhada, para análise prévia pelos Conselheiros, a ata da reunião anterior.
- **Art.14 -** No expediente serão apresentadas as comunicações do Presidente e dos Conselheiros que se inscreverem.

Seção II DAS ATAS

Art.15 - As atas das reuniões do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR serão lavradas, devendo constar data, local e hora de sua realização, nome dos presentes, pauta, resumo e encaminhamentos das discussões.

Parágrafo Único - A confecção de atas das reuniões é obrigatória, e devem ser arquivadas na Secretaria, para efeito de consulta.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 16 -** Dentre os participantes das reuniões do Conselho Municipal de Turismo somente terão direito a voto os conselheiros titulares, ou suplentes, em exercício.
- **Art.17-** A participação dos Conselheiros nas reuniões é considerada relevante serviço público, não ensejando qualquer tipo de remuneração.



Parágrafo único: As eventuais despesas com viagens e diárias dos Conselheiros ficarão a cargo dos órgãos, das instituições e entidades que representam.

Art. 18 - O termo de investidura de cada conselheiro será assinado na data da posse.

Parágrafo único: o mesmo procedimento será adotado nos casos de substituição.

- **Art. 19 -** A Secretaria Executiva do Conselho, às expensas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, disponibilizará apoio administrativo, de recursos humanos, técnicos e logísticos necessários à operacionalização das reuniões do Conselho, bem como das Câmaras Temáticas e Comissões.
- **Art. 20 -** A presidência do Conselho Municipal de Turismo COMTUR adotará medidas necessárias à consolidação e publicação das matérias apreciadas.
- **Art. 21** As deliberações da Diretoria, em relação às alterações deste regimento Interno, deverão contar com a aprovação de, no mínimo, cinquenta por cento mais um dos seus Conselheiros, presentes à Assembleia Geral Extraordinária.
- Art. 22 As deliberações da Diretoria, em relação às alterações deste regimento Interno, deverão contar com a aprovação de, no mínimo, cinquenta por cento mais um dos seus Conselheiros, presentes à Assembleia Geral Extraordinária.

Domingos Martins, 31 de maio de 2019

Arhur Henrique Leite Caldeira Presidente do Comtur